



RAFAEL RAMOS
DIRETOR GERAL CAMPUS QUISSAMÃ

RAFAEL CARVALHO RAMOS
Nº 339

PLANO DE GESTÃO 2020-2024
CAMPUS IFF QUISSAMÃ

1. APRESENTAÇÃO

Rafael Carvalho Ramos tem 38 anos, é natural da cidade do Rio de Janeiro e nasceu no bairro de Campo Grande, na Zona Oeste da capital. Com fortes raízes na cidade de Macaé (bisneto de macaense, neto de macaense, filho de macaense e pai de uma pequena macaense), reside na cidade desde 1987, onde cursou o ensino fundamental e médio.

É Técnico em Informática Industrial, cursou parcialmente os cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Sistemas de Computação, e graduou-se em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Possui Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Sistemas e é Mestrando em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão, com foco em linhas de pesquisa na área de Transparência Pública, Padrões de Projetos de Software, Web Semântica e Ontologias.

É Servidor Público de carreira desde 2001. Acredita e defende o fortalecimento dos serviços públicos e a valorização dos servidores. Já foi aprovado, classificado e convocado em dezenas de concursos públicos ao longo de sua vida, como na Prefeitura de Macaé (2º lugar), Fundação de Ação Social de Macaé (2º lugar), Guarda Municipal de Macaé (4º lugar), Fundação Hospitalar de Macaé (4º lugar), Câmara Municipal de Macaé (1º lugar), Prefeitura de Rio das Ostras (2º lugar), ELETRONUCLEAR (3º lugar), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (3º lugar), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (4º lugar), Universidade Federal do Rio de Janeiro (2º lugar), Casa da Moeda do Brasil (2º lugar), Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (7º lugar), DATAPREV (14º lugar), DECEA (13º lugar), FURNAS (10º lugar), INFRAERO (121º lugar/3.967 inscritos), PETROBRAS (7º lugar), Prefeitura de Campos dos Goytacazes (20º lugar), Prefeitura de Quissamã (19º lugar), CEFET-RJ (12º lugar) e Instituto Federal Fluminense (1º lugar).

Possui 19 anos de serviço público. Foram 9 anos na área administrativa na Prefeitura Municipal de Macaé, 5 anos como Técnico de Tecnologia da Informação na Universidade Federal do Rio de Janeiro e 5 anos como Analista de Tecnologia da Informação do Instituto Federal Fluminense, lotado no *campus* Quissamã desde 2014, onde exerceu a função de Coordenador de Tecnologia da Informação de 2016 até o início de 2019.

Possui como significativa experiência na área de gestão pública o período na qual foi cedido pela UFRJ para exercer o cargo comissionado de Assessor Especial (função abaixo apenas do secretário e do subsecretário municipal) da Secretaria Municipal de Planejamento da Prefeitura de Macaé, de 2013 a 2014. O órgão é responsável pela elaboração do Plano Plurianual do município, as diretrizes orçamentárias, a Proposta Orçamentária Anual e o cumprimento da execução da Lei Orçamentária Anual em um orçamento de cerca de R\$ 2,5 bilhões por ano. Ajudou a costurar convênios para o município e iniciar projeto para realização de licitações eletrônicas na Prefeitura e um banco de dados para um cadastro padronizado de produtos nos moldes da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo.

Sua atuação política remete ao tempo de militância no movimento estudantil. Foi Vice-Presidente da extinta ASSESMAC - Associação de Estudantes Macaenses - no começo da década de 2000. Naquele tempo, não havia em Macaé nenhuma opção de faculdades e universidades para a juventude Macaense. A solução encontrada pelos estudantes foi se organizar em uma associação para coordenar o transporte universitário diário entre Macaé x Campos x Macaé, pois a cidade de Campos dos Goytacazes sempre foi um reconhecido polo de ensino superior.

Na ASSESMAC, a Diretoria era eleita anualmente pelos seus membros, e teve, no seu auge, em 2003, cerca de 1.200 estudantes cadastrados e mais de 30 ônibus diários de Macaé para Campos. Parte dos ônibus era paga pela Prefeitura e o custo dos ônibus excedentes era rateado entre os associados. A ASSESMAC chegou a movimentar, em valores atuais corrigidos monetariamente pelo IGP-M, cerca de R\$ 160.000,00 por mês e quase R\$ 2 milhões por ano.

Sua chapa ficou à frente da ASSESMAC por três mandatos consecutivos, obteve o título de utilidade pública municipal e transformou a entidade em uma empresa, concedendo um CNPJ para a mesma e implementando a cobrança por boleto bancário (antes era feita em dinheiro vivo e carnê dentro dos ônibus), garantindo transparência e seriedade para a gestão da associação.

Já trabalhava pela educação desde a época de estudante, de forma colaborativa e abnegada, quando, com um grupo de estudantes com seus 20 e poucos anos, assumiu uma responsabilidade enorme, ajudando a garantir que centenas de jovens macaenses pudessem cursar uma universidade com segurança.

Em 2006, foi Presidente do Diretório Acadêmico do curso de Sistemas de Informação da FeMASS (Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos), uma faculdade pública municipal mantida pela Fundação Educacional da Prefeitura de Macaé. Na época, ajudou a organizar e participou de movimentos que resultaram em melhorias na infraestrutura da Cidade Universitária.

Possui uma extensa rede de contatos políticos nas mais variadas esferas governamentais, construída ao longo de vários anos de serviço público e militância estudantil, e que pretende usar em prol do *campus* IFF Quissamã a partir de 2020.

2. ADMINISTRAÇÃO

- Buscar sempre a transparência das decisões que envolvam a estrutura administrativa do *campus*;
- Aprimorar a comunicação entre a comunidade escolar (Docentes, Técnicos Administrativos e Alunos);
- Buscar sempre as melhores e mais adequadas condições de trabalho para todos os servidores e terceirizados;
- Realizar constante análise do ambiente organizacional, identificando pontos fortes e fracos para buscar sempre uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Priorizar sempre a construção coletiva para definir estratégias para melhorar o desempenho institucional e para solucionar os problemas do *campus*;
- Fortalecer órgãos deliberativos e consultivos locais, descentralizando decisões e conferindo às Direções um papel mais de poder executivo e menos deliberativo, priorizando as decisões tomadas pelas bases;
- Dar maior publicidade às agendas das Diretorias do *campus*;

- Buscar a aproximação com os arranjos produtivos da região para buscar parcerias, levantamento de demanda de cursos e estimular projetos de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local;
- Ampliar os investimentos na aquisição de novos acervos bibliográficos e materiais de apoio às atividades de ensino;
- Propor ações integradas com a Reitoria para resolução de problemas, captação de recursos e parcerias com outros *campi* do IFF;
- Promover campanhas de uso consciente dos recursos e insumos do *campus*;
- Implantar a coleta seletiva e descarte apropriado de materiais, além de promover práticas sustentáveis no *campus*;
- Realizar encontros periódicos da gestão com Diretores, Coordenadores, Docentes, TAEs e representantes discentes para prestação de contas, divulgação de trabalhos desenvolvidos e definição de novas diretrizes de trabalho, implementando importante etapa de reavaliação do alinhamento das ações de Gestão aos objetivos institucionais e sua conformidade às modificações da realidade;
- Realizar, em conjunto com a Reitoria do IFF, o acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Fluminense;
- Avaliar junto à Direção Administrativa a possibilidade dos servidores serem atendidos pela autogestão de lanche em vigor no *campus*;
- Manter e tentar ampliar os auxílios e benefícios estudantis;
- Acompanhar os relatórios da Comissão Local de Avaliação, visando desenvolver ações para evolução do desempenho institucional;
- Mapear os macroprocessos do *campus* para delinear as atribuições e necessidades de cada setor, contribuindo para o início de uma cultura de gestão por competências (oportunizando melhores ações de capacitação e alocação de pessoas), definição dos processos de negócio e focalizar esforços de forma eficiente para melhores resultados da atuação do *campus*;
- Discutir o desmembramento do Apoio ao Estudante da Diretoria de Pesquisa e Extensão, transferindo o setor para uma Coordenação vinculada à Direção de Ensino;
- Criação de uma Comissão de Planejamento, formada por uma equipe multidisciplinar, visando propor alternativas de gestão e melhor utilização dos recursos disponíveis;
- Enviar informes acerca do andamento de processos de compras, informando para a comunidade as principais dificuldades ou entraves ocorridos;
- Criar uma solução informatizada provisória para auxiliar no controle do estoque do almoxarifado;
- Criar o Regimento Interno do Campus, e promover ajustes quando necessário para adequá-lo ao dinamismo dos cenários em que vivemos, visando aperfeiçoar os nossos serviços;
- Buscar sempre decisões participativas e colegiadas, pautadas pela impessoalidade, imparcialidade e isonomia;
- Implantar o “Reunião Virtual”, um ambiente online com fórum de discussão e sistema de votação e avaliação, para agilizar a participação da comunidade em decisões colegiadas;
- Promover, impreterivelmente, após dois anos de mandato, uma ampla avaliação junto à comunidade interna sobre a atuação da gestão, visando a realização de uma eventual reforma administrativa no organograma e redesignações das coordenações e diretorias.

3. ENSINO

- Buscar a integração das atividades dos setores de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Estreitar os laços entre a Direção de Ensino e as representações discentes;
- Apoio e incentivo a realização de atividades esportivas e culturais que agreguem valor intelectual e promovam a ampliação do pensamento crítico dos integrantes do *campus*;
- Construir conjuntamente o calendário acadêmico procurando ouvir as partes diretamente envolvidas (Grêmio Estudantil, coordenações, ensino, pesquisa, extensão e apoio ao estudante);
- Buscar sempre que possível implantar modelo de calendário acadêmico otimizado e que melhor se adapte a processos seletivos como o ENEM/SISU;
- Sempre valorizar as horas dedicadas ao planejamento de aulas e reuniões pedagógicas para contabilidade de carga horária do segmento docente;
- Dar prosseguimento a atuação em conjunto com o NAPNEE visando a garantir uma educação cada vez mais inclusiva;
- Ampliar a oferta de Cursos de Formação Continuada – FIC;
- Iniciar um debate com o corpo docente sobre a viabilidade de implantação de um curso de Especialização *Lato Sensu* no *campus* Quissamã;
- Criar o Estúdio EAD, com toda estrutura necessária para produção de conteúdo EAD de qualidade, para os cursos EAD e como instrumento auxiliar para reforço escolar e diminuição dos índices de evasão;
- Acompanhamento dos alunos egressos para avaliar os conhecimentos adquiridos nos cursos e os exigidos no mercado de trabalho, com a finalidade de implementar futuras melhorias técnicas nas matrizes curriculares dos cursos oferecidos, visando uma maior empregabilidade dos futuros formandos;
- Debater e combater toda e qualquer forma de *bullying* ou discriminação dentro do ambiente escolar;
- Apoiar a participação de docentes e discentes em olimpíadas do conhecimento;
- Discutir com o corpo docente e os profissionais de pedagogia a diversificação das práticas pedagógicas, reconhecendo as especificidades de cada curso;
- Dar continuidade, norteado pelo segmento docente, a um constante debate pedagógico sobre as matrizes curriculares dos cursos atuais e futuros;
- Incentivar a realização de aulas práticas;
- Criar um sistema interno informatizado com um banco de questões multidisciplinares para uso em simulados e avaliações;
- Adquirir um sistema ou aplicativo para correção de provas de múltipla escolha;
- Estipular metas de redução do desinteresse e evasão escolar, através de ações que incentivem a permanência dos estudantes no *campus* até que concluam seus cursos, com atuação conjunta da Coordenação Pedagógica, Direção de Apoio ao Estudante, docentes, assistente social e Coordenação de Registro Acadêmico;
- Garantir condições de permanência de estudantes socialmente vulneráveis;
- Realizar anualmente com as Coordenações de Cursos e representações estudantis a “Vitrine de Profissões” (nome provisório), evento voltado para ampliar o raio de captação de alunos e apresentar as áreas de atuação dos futuros formandos;
- Definir estratégias para incentivar a participação dos alunos em monitorias e tutorias;
- Fortalecer parcerias com escolas da região via PIBID e Projetos de Extensão;
- Lançar editais internos para projetos de ensino que promovam ações que auxiliem a inovação pedagógica, o melhor aproveitamento curricular e a melhoria dos cursos do *campus*.

4. PESQUISA

- Incentivo ao envio de projetos em editais internos e editais de agências de fomento à pesquisa científica;
- Oferecer pequenos cursos abertos e oficinas sobre elaboração de projetos e escrita de artigos;
- Incentivar a publicação de artigos científicos na revista *Vértices do IFFluminense* e em outros periódicos;
- Fomentar a realização de seminários de iniciação científica;
- Incentivar a criação de Grupos de Pesquisa em diferentes áreas do conhecimento e buscar melhor diálogo com os grupos já existentes;
- Apoiar projetos de pesquisa com recursos de custeio;
- Consolidar programas de incentivo e fomento a pesquisa;
- Elaborar sistema informativo online com uma compilação dos trabalhos de pesquisa e artigos elaborados especificamente pelos servidores do *campus* Quissamã;
- Buscar junto à Reitoria e ao CONSUP a valorização das atividades de pesquisa na RAD;
- Fornecer condições para ampliar a qualidade de projetos submetidos aos editais de fomento para obter captação de recursos.

5. EXTENSÃO

- Criação de um espaço permanente para apresentações e debates de projetos de extensão produzidos no *campus*;
- Incentivo total ao desenvolvimento de projetos de extensão, priorizando a capacitação de docentes, TAEs e discentes participantes dos projetos;
- Firmar parcerias para fomentar convênios de estágios para os alunos do *campus*;
- Consolidar constante parceria com a Secretaria de Educação de Quissamã e a Coordenadoria Regional de Ensino do Estado, além de empresas da região;
- Custear visitas técnicas;
- Criação de uma Coordenação de Saúde, Esporte e Lazer, e realizar trabalhos conjuntos na área, em especial voltados para a qualidade de vida do servidor;
- Viabilizar a criação de uma Empresa Júnior no *campus* Quissamã;
- Acompanhar alunos egressos e estreitar vínculo com os mesmos através de participação de eventos internos;
- Incentivar a realização de festivais culturais e artísticos no *campus*;
- Buscar a implantação de cursos FICs no *campus*, acompanhando as demandas da comunidade e do mercado de trabalho;
- Iniciar parcerias com universidades públicas da região, como UFRJ, UFF e FeMASS;
- Apoiar totalmente as representações estudantis em suas demandas e projetos;
- Criar um boletim eletrônico de ações de extensão do *campus* e também divulgá-las nos meios oficiais do IFF e na mídia local;
- Levantar demandas e necessidades de empresas locais e da sociedade no entorno do *campus*;
- Incentivar a prática esportiva no *campus* como instrumento de melhoria da qualidade de vida do servidor e alunos;
- Criar um Calendário Anual de Eventos;
- Promover eventos que aproximem as empresas da região com o IFF;
- Criar um evento para promover um encontro periódico de ex-alunos do *campus*;
- Fortalecer núcleos e grupos de estudo.

6. INFRAESTRUTURA

- Aprimorar o processo de manutenção nas máquinas e equipamentos dos laboratórios;
- Ampliação do número de computadores da biblioteca para utilização dos alunos;
- Dar prosseguimento a projetos de expansão do *campus* já elaborados, ficando atento para o controle de qualidade das obras, prazos, prioridades e gastos;
- Ampliação dos espaços de convivência dos servidores;
- Manutenção dos prédios das salas de aula;
- Promover uma avaliação e possível reforma da estrutura elétrica do *campus*;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios de Física, Computação Física, Eletrônica, Soldagem, Usinagem, Acionamentos Elétricos e de Hidráulica/Pneumática;
- Concentrar esforços para criação de um Laboratório de Química;
- Buscar ampliar a infraestrutura para a prática esportiva dentro do *campus*;
- Criar um Espaço de Convivência Discente;
- Viabilizar um espaço adequado para o Grêmio Estudantil;
- Criação de uma mini academia no *campus*;
- Comprar novos equipamentos esportivos como mesa de futmesa padrão oficial, raquetes, novas bolas oficiais, redes, golzinhos e traves para atividades recreativas;
- Iniciar estudos técnicos e jurídicos para a expansão do *campus*, através de um possível processo de desapropriação por utilidade pública do terreno ao lado direito do IFF, que há anos não cumpre absolutamente nenhuma função social;
- Buscar novas estratégias para captação de recursos junto a iniciativa privada, através da Fundação Pró-IFF, para aquisição de bens;
- Buscar recursos para expansão do *campus* Quissamã junto à Reitoria e ao Governo Federal.

7. GESTÃO DE PESSOAS

- Desenvolver política de valorização dos servidores;
- Melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade de vida dos servidores e promover ações com vistas à melhoria do ambiente;
- Orientar esforços para criar um setor de saúde para atendimento de alunos e servidores;
- Ampliar as ações de planejamento para qualificação e capacitação dos servidores;
- Promover uma política de aproximação das coordenações de setores e coordenações de cursos com os servidores, TAEs e Docentes, vinculados a eles;
- Atuar com impessoalidade e equidade na mediação de conflitos no ambiente de trabalho, em forma pautada na ética, bom senso e respeito à pessoa e vida funcional do servidor;
- Combater toda e qualquer forma de assédio moral dentro do ambiente de trabalho;
- Institucionalizar um grupo local de trabalho dos técnico-administrativos como um segmento consultivo da categoria;
- Institucionalizar um grupo local de trabalho dos docentes como um segmento consultivo da categoria;
- Defender junto aos órgãos superiores a inviabilidade de controle eletrônico dos servidores da educação, em virtude da natureza da atuação dos mesmos;
- Propor e debater, com o conjunto de servidores e com a Reitoria, alternativas legais à atual forma de registro de frequência utilizada pelo Instituto Federal Fluminense.

8. COMUNICAÇÃO E EVENTOS

- Reforçar a imagem do IFF *campus* Quissamã no município e no estado;
- Aprimorar o relacionamento institucional;
- Utilizar canais de comunicação direta, como Whatsapp, redes sociais, listas de emails, jornais impressos, rádios e outras mídias audiovisuais;
- Criar a TV IFF QUISSAMÃ;
- Criar um jornal institucional do *campus*;
- Utilizar com mais frequência os canais oficiais de comunicação do IFFluminense;
- Divulgar periodicamente as ações da gestão, permitindo que a comunidade acadêmica acompanhe os avanços alcançados e as dificuldades encontradas, bem como avaliar o empenho e a qualidade do corpo gestor de seu *campus*;
- Aumentar a divulgação dos cursos e eventos dos *campus*;
- Criar uma Ouvidoria Interna do *campus* Quissamã;
- Melhorar a comunicação entre os setores, otimizando o fluxo de informação e evitando retrabalho;
- Ampliar divulgação para o público externo dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade do *campus* (servidores e discentes);
- Apoiar e dar todo suporte necessário aos eventos do *campus*, como a Semana de Integração, Disseminação IFF, IFFestança, TecnIFF, almoços de confraternização e outros.

9. POLÍTICA

- Apoiar os sindicatos na busca pelos interesses e direitos dos servidores, bem como incentivar a liberdade de associação, manifestação e atuação sindical como instrumento de fortalecimento das categorias;
- Defender sempre o abono dos dias não trabalhados dedicados a atos e manifestações, desde que aprovados em assembleia de servidores promovida pelo sindicato;
- Apoiar o segmento discente em suas organizações representativas (Grêmios e Representações de Turma) como instrumento de fortalecimento das suas reivindicações;
- Fortalecer as relações institucionais com Prefeituras da região;
- Fortalecer as relações institucionais com as Câmaras Municipais da região;
- Fortalecer as relações políticas com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro;
- Fortalecer as relações políticas com a Câmara dos Deputados;
- Buscar obter junto a Deputados Federais emendas ao orçamento que beneficiem o *campus* e o município de Quissamã;
- Manter boa relação institucional com a Reitoria e o MEC.

O presente Plano de Gestão é um documento público, aberto, colaborativo e em constante atualização e aperfeiçoamento. Toda e qualquer sugestão será muito bem recebida e buscaremos aproveitá-la. Na nossa filosofia de uma gestão transparente e participativa, as ideias submetidas pela comunidade poderão ser incluídas na versão final do nosso Plano de Gestão do *campus* Quissamã para o período de 2020-2024.

Quissamã, 07 de novembro de 2019.


Rafael Carvalho Ramos